

RESOLUÇÃO CME Nº 01/2014

Estabelece diretrizes gerais para a elaboração/revisão e avaliação do Projeto Político Pedagógico, nas unidades escolares de Educação Infantil e Ensino Fundamental, integrantes do Sistema Municipal de Ensino de Nova Trento.

Art. 1º. O projeto político-pedagógico, interdependentemente da autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira da instituição educacional, será o documento que permitirá viabilizar a escola democrática para todos e de qualidade social.

Art. 2º. O projeto político-pedagógico será concebido e assumido colegiadamente pela comunidade educacional, respeitadas as múltiplas diversidades e a pluralidade cultural.

§ 1º A autonomia da instituição educacional baseia-se na busca de sua identidade, que se expressa na construção de seu projeto pedagógico, enquanto manifestação de seu ideal de educação e que permite uma nova e democrática ordenação pedagógica das relações escolares.

§ 2º Cabe à escola, considerada a sua identidade e a de seus sujeitos, articular a formulação do projeto político-pedagógico com a Proposta Pedagógica de Nova Trento, o contexto em que a escola se situa e as necessidades locais e de seus estudantes.

§ 3º A missão da unidade escolar, o papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental, as questões de gênero, etnia e diversidade cultural que compõem as ações educativas, a organização e a gestão curricular serão componentes integrantes do projeto político-pedagógico a partir das concepções e princípios da Proposta Pedagógica de Nova Trento.

Art. 3º. Cada etapa da elaboração/revisão do Projeto Político Pedagógico será delimitado por sua finalidade, seus princípios, objetivos e diretrizes educacionais, fundamentando-se na inseparabilidade dos conceitos referenciais de cuidar e educar, pois esta é uma concepção norteadora do projeto político-pedagógico elaborado e executado pela comunidade educacional.

Art. 4º. A organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de modo flexível e variável, conforme cada projeto escolar, e assegurando:

- I. concepção e organização do espaço curricular e físico que se imbriquem e alarguem, incluindo espaços, ambientes e equipamentos que não apenas as salas de aula da escola, mas, igualmente, os espaços de outras escolas e os socioculturais e esportivo-recreativos do entorno da escola;
- II. ampliação e diversificação dos tempos e espaços curriculares que pressuponham

profissionais da educação dispostos a inventar e construir a escola de qualidade social, com responsabilidade compartilhada com as demais autoridades que respondem pela gestão dos órgãos do poder público, na busca de parcerias possíveis e necessárias, considerando que educar é responsabilidade da família, do Estado e da sociedade;

- III. aplicação da abordagem didático-pedagógica disciplinar ou multidisciplinar prevista na Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Nova Trento, visando orientar o projeto político-pedagógico e resultar de pacto estabelecido entre os profissionais da escola, conselhos escolares e comunidade, subsidiando a organização e desenvolvimento da matriz curricular;
- IV. compreensão da matriz curricular entendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se coadunar com o conjunto de atividades educativas;

Art. 5º. O projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar como itens constitutivos do documento:

1. Apresentação
2. Justificativa
3. Atores do contexto educativo da Escola
4. Caracterização da Escola
5. Diagnóstico
 - Diagnóstico da realidade escolar e comunitária
 - Clientela atendida nos aspectos socioeconômicos, religioso e cultural.
 - Demonstrativo de Estudantes, Famílias e Bairros/Comunidades atendidas pela Unidade Escolar.
 - Quadro dos Índices de Evasão, Reprovação e Distorção Idade/Série.
 - Quadro funcional da unidade escolar.
 - Levantamento dos aspectos positivos e negativos quanto às necessidades físicas e instrumentais da escola para elaboração de projetos pedagógicos, planejamentos financeiros, programas educacionais visando efetivas melhorias a curto, médio e longo prazos.
 - Maiores desafios da Unidade Escolar para alcançar sucesso no processo de ensino e aprendizagem.
 - Identificação dos recursos didático-pedagógicos a disposição da unidade escolar.
 - Levantamento de materiais pedagógicos e outros recursos para redefinição das estratégias de ensino.
 - Identificação e cadastramento do patrimônio físico da escola
6. Missão
7. Visão
8. Valores
9. Pressupostos das áreas de conhecimento (Disciplinas do Ensino Fundamental) ou Eixos do Currículo (Eixos de Trabalho da Educação Infantil)

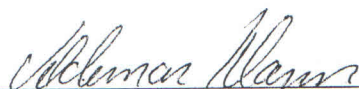
10. Determinação de ações em nível de pessoal e colegiados da escola
11. Programação para execução de ações em nível de estrutura escolar pedagógica
12. Avaliação do projeto político pedagógico

Art. 6º. O Sistema Municipal de Ensino deverá determinar documento específico com orientações gerais para esclarecimento e orientações de cada um dos itens constitutivos do Projeto Político Pedagógico, registrados no caput do artigo anterior.

Art. 7º. Fica estabelecido que os anos de 2014 e 2015 constituir-se-ão de período para estudos, estruturações preliminares, implementação e avaliação da proposição de Projeto Político Pedagógico definida por meio dessa resolução.

Art. 8º. Essa resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Trento SC, 03 de julho de 2014.



Vildemar Klann
Presidente do Conselho Municipal de Educação



**Prefeitura Municipal
de Nova Trento**

**Nova
Trento**
Terra de Santa Paulina

DECRETO Nº 240, DE 30 DE OUTUBRO DE 20125

Homologa a resolução do Projeto Político Pedagógico de Nova Trento, que estabelece diretrizes gerais para a elaboração/revisão e avaliação do Projeto Político Pedagógico, nas unidades escolares de Educação Infantil e Ensino Fundamental, integrantes do Sistema Municipal de Ensino de Nova Trento.

Gian Francesco Voltolini, Prefeito Municipal de Nova Trento, usando da competência que lhe confere o Art. 94, item VIII da lei Orgânica Municipal de 04/04/90 e de acordo com o que preconiza a Lei nº 9.394 – LDB e Lei nº 2.589, DE 30/09/2015 - Sistema Municipal de Ensino.

DECRETA:

Art. 1º. O projeto político-pedagógico, interdependentemente da autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira da instituição educacional, será o documento que permitirá viabilizar a escola democrática para todos e de qualidade social.

Art. 2º. O projeto político-pedagógico será concebido e assumido colegiadamente pela comunidade educacional, respeitadas as múltiplas diversidades e a pluralidade cultural.

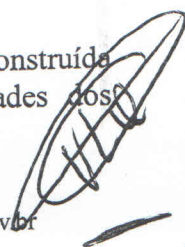
§ 1º A autonomia da instituição educacional baseia-se na busca de sua identidade, que se expressa na construção de seu projeto pedagógico, enquanto manifestação de seu ideal de educação e que permite uma nova e democrática ordenação pedagógica das relações escolares.

§ 2º Cabe à escola, considerada a sua identidade e a de seus sujeitos, articular a formulação do projeto político-pedagógico com a Proposta Pedagógica de Nova Trento, o contexto em que a escola se situa e as necessidades locais e de seus estudantes.

§ 3º A missão da unidade escolar, o papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental, as questões de gênero, etnia e diversidade cultural que compõem as ações educativas, a organização e a gestão curricular serão componentes integrantes do projeto político-pedagógico a partir das concepções e princípios da Proposta Pedagógica de Nova Trento.

Art. 3º. Cada etapa da elaboração/revisão do Projeto Político Pedagógico será delimitado por sua finalidade, seus princípios, objetivos e diretrizes educacionais, fundamentando-se na inseparabilidade dos conceitos referenciais de cuidar e educar, pois esta é uma concepção norteadora do projeto político-pedagógico elaborado e executado pela comunidade educacional.

Art. 4º. A organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos





Prefeitura Municipal de Nova Trento



estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de modo flexível e variável, conforme cada projeto escolar, e assegurando:

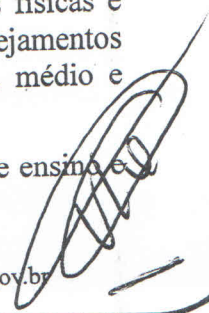
- I. concepção e organização do espaço curricular e físico que se imbriquem e alarguem, incluindo espaços, ambientes e equipamentos que não apenas as salas de aula da escola, mas, igualmente, os espaços de outras escolas e os socioculturais e esportivo-recreativos do entorno da escola;
- II. ampliação e diversificação dos tempos e espaços curriculares que pressuponham profissionais da educação dispostos a inventar e construir a escola de qualidade social, com responsabilidade compartilhada com as demais autoridades que respondem pela gestão dos órgãos do poder público, na busca de parcerias possíveis e necessárias, considerando que educar é responsabilidade da família, do Estado e da sociedade;
- III. aplicação da abordagem didático-pedagógica disciplinar ou multidisciplinar prevista na Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Nova Trento, visando orientar o projeto político-pedagógico e resultar de pacto estabelecido entre os profissionais da escola, conselhos escolares e comunidade, subsidiando a organização e desenvolvimento da matriz curricular;
- IV. compreensão da matriz curricular entendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se coadunar com o conjunto de atividades educativas;

Art. 5º. O projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, deve contemplar como itens constitutivos do documento:

1. Apresentação
2. Justificativa
3. Atores do contexto educativo da Escola
4. Caracterização da Escola
5. Diagnóstico
 - Diagnóstico da realidade escolar e comunitária
 - Clientela atendida nos aspectos socioeconômicos, religioso e cultural.
 - Demonstrativo de Estudantes, Famílias e Bairros/Comunidades atendidas pela Unidade Escolar.
 - Quadro dos Índices de Evasão, Reprovação e Distorção Idade/Série.
 - Quadro funcional da unidade escolar.
 - Levantamento dos aspectos positivos e negativos quanto às necessidades físicas e instrumentais da escola para elaboração de projetos pedagógicos, planejamentos financeiros, programas educacionais visando efetivas melhorias a curto, médio e longo prazos.
 - Maiores desafios da Unidade Escolar para alcançar sucesso no processo de ensino e

CNPJ 82.925.025/0001-60

Rua Santo Inácio, 126 - Praça Del Comune - Centro - 88270-000 - Nova Trento/SC
Fone (48) 3267-3200 - Fax (48) 3267-3230 - prefeitura@novatrento.sc.gov.br - www.novatrento.sc.gov.br





Prefeitura Municipal de Nova Trento



aprendizagem.

- Identificação dos recursos didático-pedagógicos a disposição da unidade escolar.
- Levantamento de materiais pedagógicos e outros recursos para redefinição das estratégias de ensino.
- Identificação e cadastramento do patrimônio físico da escola

6. Missão

7. Visão

8. Valores

9. Pressupostos das áreas de conhecimento (Disciplinas do Ensino Fundamental) ou Eixos do Currículo (Eixos de Trabalho da Educação Infantil)

10. Determinação de ações em nível de pessoal e colegiados da escola

11. Programação para execução de ações em nível de estrutura escolar pedagógica


12. Avaliação do projeto político pedagógico

Art. 6º. O Sistema Municipal de Ensino deverá determinar documento específico com orientações gerais para esclarecimento e orientações de cada um dos itens constitutivos do Projeto Político Pedagógico, registrados no caput do artigo anterior.

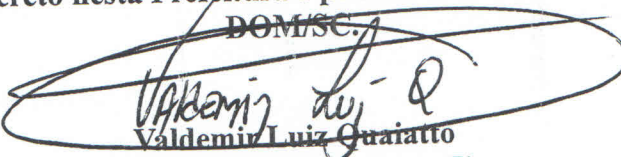
Art. 7º. Fica estabelecido que os anos de 2014 e 2015 constituir-se-ão de período para estudos, estruturações preliminares, implementação e avaliação da proposição de Projeto Político Pedagógico definida por meio dessa resolução.

Art. 8º. Essa resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Nova Trento, em 30 de outubro de 2015.


Gian Francesco Voltolini
Prefeito Municipal

Registrado o presente Decreto nesta Prefeitura e publicado no Diário Oficial dos Municípios –

DOM/SC

Valdemir Luiz Quaiatto
Secretário M. Administração e Finanças

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
SUPERVISÃO: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E
EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**ORIENTAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As orientações que ora se apresenta à Rede Municipal de Ensino de Nova Trento objetiva proporcionar as unidades escolares que integram o Sistema Municipal de Ensino, a oportunidade de encaminhar as opções/possibilidades pedagógicas para a unidade escolar no letivo em curso, por meio do seu Projeto Político Pedagógico, os preceitos da rede de ensino determinados na Proposta Pedagógica da Rede Municipal com estrutura pre-estabelecida que permita integrar, em rede, os conceitos de currículo, as concepções filosófico-pedagógicas, as metodologias gerais e específicas em cada uma das etapas da educação básica, bem como das áreas de conhecimentos/eixos do currículo.

Vale ressaltar que a autonomia da escola continua garantida uma vez que cabe aos atores que compõem o contexto educativo de cada uma das unidades escolares, a definição de como cumprir a sua função social diante da comunidade escolar a partir da programação e dos projetos educativos, da organização do cronograma de atividades para desenvolver o calendário escolar, da definição das funções de cada ator do contexto educativo para alcançar a missão, garantir a visão e concretizar a ação pedagógica a partir da definição dos pressupostos de cada área de conhecimento ou eixo do currículo.

Por fim, vale deixar claro que essa minuta propõe encaminhamentos básicos e estes, poderão ser enriquecidos pela unidade escolar, a partir das constatações que o grupo considerar preponderantes para qualificar o registro do contexto da atividade pedagógica e educativa que irá se desenvolver por todos, para todos e em todos os espaços e tempos da unidade escolar.

ESTRUTURA BÁSICA

Apresentação

Justificativa

Atores do contexto educativo da escola

Caracterização da Escola

Diagnóstico:

- a) Diagnóstico da realidade escolar e comunitária.
- b) Clientela atendida nos aspectos socioeconômicos, religioso e cultural.
- c) Demonstrativo de Estudantes, Famílias e Bairros/Comunidades atendidas pela Unidade Escolar.
- d) Quadro dos Índices de Evasão, Reprovação e Distorção Idade/Ano.
- e) Quadro funcional da unidade escolar.
- f) Levantamento dos aspectos positivos e negativos quanto às necessidades físicas e instrumentais da escola para elaboração de projetos pedagógicos, planejamentos financeiros, programas educacionais visando efetivas melhorias a curto, médio e longo prazos.
- g) Maiores desafios da Unidade Escolar para alcançar sucesso no processo de ensino e aprendizagem.
- h) Identificação dos recursos didático-pedagógicos a disposição da unidade escolar.
- i) Levantamento de materiais pedagógicos e outros recursos para redefinição das estratégias de ensino.
- j) Identificação e cadastramento do patrimônio físico da escola

Missão - Visão - Valores

Pressupostos das áreas de conhecimento (Disciplinas do Ensino Fundamental) e/ou Eixos do Currículo (Eixos de Trabalho da Educação Infantil)

Determinação de ações em nível de pessoal e colegiados da escola

Programação para execução de ações em nível de estrutura escolar pedagógica

Avaliação do Projeto Político Pedagógico

ENCAMINHAMENTOS GERAIS

APRESENTAÇÃO - Apresenta o documento que está sendo elaborado destacando quem o formulou, de que formas foram trabalhadas cada item da elaboração do Projeto Político Pedagógico, quais foram as maiores dificuldades, quais os maiores avanços e quais os maiores desejos da escola para esse ano. Deve haver comentários sucintos sobre os objetivos de sua elaboração, circunstâncias em que foi elaborado, ideias centrais, relevância, etc.

JUSTIFICATIVA - Justifica-se, porque fazer o Projeto Político Pedagógico, quais as exigências e diretrizes mínimas que serão seguidas, o que se estudou para montá-lo, o que se espera do resultado dessa elaboração coletiva...

1. **ATORES DO CONTEXTO EDUCATIVO DA ESCOLA** - Listar nomes e/ou grupos/turmas que colaboraram para elaboração deste documento: direção, professores, demais profissionais da educação, funcionários, representantes de alunos e pais;

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Histórico: Situar a escola – município, bairro;

Listar legislação que criou e alterou dados da escola (fundação, ampliação de atendimento, etc.);

3. **DIAGNÓSTICO** - Retrata a realidade da comunidade escolar. Ou seja, é a parte do Projeto Político Pedagógico em que a escola vai descrever as características (sociais, econômicas, culturais) da comunidade, da escola e da clientela a que a escola atende; as características e a participação da comunidade na gestão da escola; formas de organização escolar que são adotadas; as relações interpessoais no interior da escola; as características do trabalho pedagógico desenvolvido na escola; como se apresentam os resultados da aprendizagem; que processos e instrumentos de avaliação são utilizados.

O diagnóstico tem por finalidade identificar os problemas mais relevantes da comunidade escolar que necessitam de intervenção, mas, ao mesmo tempo, também propicia a identificação dos pontos fortes, fatores/elementos/componentes positivos da realidade que podem ser evidenciados e realocados para diversos fins e inclusive redirecioná-las como suporte à resolução e ou ao equacionamento da problemática identificada.

PASSOS PARA A ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

✓ Diagnóstico da realidade escolar e comunitária

a. Clientela atendida nos aspectos socioeconômicos, religioso e cultural.

Aspectos Socioeconômicos		Aspecto Religioso		Aspectos Cultural	
Indicadores	%	Indicadores	%	Indicadores	%

Orientações Gerais:

- Sugere-se que o registro do tópico acima seja feito por meio de tabela para facilitar a visualização e a análise dos dados;
- Registra-se que os dados podem ser levantados por família atendida pela escola ou por família moradora da comunidade; (ou seja, a escola atende, por exemplo, só Educação Infantil, mas a comunidade tem moradores cujos filhos não são atendidos pela escola...)
- Os indicadores dos aspectos socioeconômicos devem ser indicados pela escola a partir da realidade que atende, porém, este quadro deve apresentar atividades profissionais, atividades econômicas desenvolvidas na comunidade, classificação da comunidade pelo nível salarial (famílias que pertencem a Classe A, B, C...), etc.;
- Os indicadores dos aspectos religiosos devem destacar as religiões e/ou confissões religiosas que existem na comunidade, famílias que se declaram agnósticas ou ateias. Vale destacar que esse tópico pode ser pesquisado na ficha de matrícula dos estudantes ou a disciplina de Ensino Religioso pode desenvolver pesquisa na comunidade para levantamento e registro de dados, bem como posterior análise nas aulas dessa disciplina do currículo;
- Os indicadores dos aspectos culturais precisam indicar espaços e atividades culturais que a comunidade oferece. A pesquisa e o registro dos dados podem ser organizados por espaços para grupos específicos, por exemplo, espaços e atividades para crianças, jovens, idosos... Destaca-se que esse também é um aspecto que pode ter os dados levantados pelos estudantes, portanto, a unidade escolar pode decidir, de forma coletiva, em qual(is) disciplina(s) e turmas se podem trabalhar os conceitos iniciais e para se organizar a pesquisa, a tabulação e a análise de dados;
- Outros aspectos que a comunidade escolar considerar relevantes para entender o seu contexto da realidade social podem ser definidos e apresentados no Projeto Político Pedagógico.

b. Demonstrativo de Estudantes, Famílias e Bairros/Comunidades atendidas pela Unidade Escolar.

TOTAL DE FAMÍLIAS	

TOTAL DE ESTUDANTES		
TURMAS	GÊNERO	
	MASCULINO	FEMININO

BAIRROS/COMUNIDADE	
DO CAMPO	URBANAS

Orientações Gerais:

- É importante destacar que a primeira coluna do quadro bairros, indica o registro de comunidades/populações do campo de acordo com o decreto presencial nº Decreto nº 7.352, de 04/11/2010 que dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA e que ressalta no Art. 1º:

§ 1º Para os efeitos deste Decreto, entende-se por:

I - populações do campo: os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural;

c. Quadro dos Índices de Evasão, Reprovação e Distorção Idade/Ano.

ANO					
TURMA					
% de Evasão	Motivos Identificados	% de Reprovação	Motivos Identificados	% Distorção idade -ano	Motivos identificados

Orientações Gerais:

- É importante destacar que a Educação Infantil deve trabalhar, nesse quadro, somente com os dados de evasão;
- A unidade escolar pode decidir se fará o levantamento somente referente ao ano anterior ou vai optar por pesquisar os últimos 10 ou 05 anos, por exemplo;
- Quanto aos motivos, esses podem ser pesquisados em documentos de transferência, ficha cadastral do estudante ou até, em diários de classe, além de conversa com profissionais e pais;
- Os dados acima podem ser enriquecidos com a criação de gráficos para facilitar as análises e orientar os encaminhamentos;

d. Quadro funcional da unidade escolar.

Profissional	Habilitação	Carga Horária	Área de Atuação	Tipo de Vínculo		Situação Funcional	
				Efetivo	ACT	Afastado	Trabalhando

Orientações Gerais:

- A tabela proposta para evidenciar o quadro funcional pode ter a primeira coluna excluída se a escola considerar que o nome do profissional não é relevante e sim as demais informações;

- A área de atuação precisa ser ligada a carga horária, portanto, se um profissional tem dois vínculos com atividades diferentes, deve aparecer duas vezes;
- A última coluna deve ser preenchida com a situação de profissionais que se afastam por mais de 30 ou 60 dias, porque representa afastamento que comprometerá as funções pedagógico-administrativas da escola;

e. Levantamento dos aspectos positivos e negativos quanto às necessidades físicas e instrumentais da escola para elaboração de projetos pedagógicos, planejamentos financeiros, programas educacionais visando efetivas melhorias a curto, médio e longo prazos.

Necessidades/Possibilidades Físicas			Necessidades/Possibilidades Instrumentais		
Descrição	Positivo	Negativo	Descrição	Positivo	Negativo
Salas de aula			Livros Didáticos		
Biblioteca			Livros de Pesquisa		
Salas de Estudos			Livros de Literatura		
Laboratório de Informática			Softwares		
Laboratório de Ciências			Instrumentos de Laboratório		
Cozinha			Equipamentos de cozinha		
Refeitório			Material Pedagógico		
Banheiros			Jogos Pedagógicos		
Quadra Escolar			Materiais Esportivos		
Auditório			Utensílios de Cozinha		
Palco			Materias Escolares		

Orientações Gerais:

- Os itens listados são exemplos para que a escola possa identificar seus instrumentos físicos e instrumentais necessários e disponíveis para a execução das atividades pedagógicas;
- Para completar esse quadro é necessário observar as diretrizes municipais, o plano municipal de educação e as diretrizes nacionais sobre os padrões mínimos de qualidade.
- A escola também pode decidir se as colunas indicativas de aspecto positivo ou negativo serão preenchidas com descrição da situação, com X ou com critérios como INEXISTENTE, PÉSSIMO, REGULAR, BOM, ÓTIMO...

f. Maiores desafios da Unidade Escolar para alcançar sucesso no processo de ensino e aprendizagem

DESAFIOS DA UNIDADE ESCOLAR

ÁREA

1/3 hora atividades dos Professores

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Acessibilidade

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Desenvolvimento Proposta Pedagógica

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Adaptação Infantil (Educação Infantil)

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Alfabetização

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Clima Organizacional

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Disciplina em sala de aula

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Evasão Escolar

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Educação Especial

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Adaptação Curricular (Educação Especial)

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Formação de Professores

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Formação Profissionais da Educação

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Desenvolvimento e Incentivo de Hábitos de Estudo

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Implantação do Conselho Escolar

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Processos de Inclusão Social e Pedagógica

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Infraestrutura física da escola

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Relacionamento com Famílias e Comunidade em Geral

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Organização de Turmas (Educação Infantil)

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Índices de Aprovação e Reprovação

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Rotatividade de Professores

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Rotinas na Educação Infantil

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Processos de Incentivo à Leitura

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Processos de Produção Textual

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

ÁREA

Gestão Escolar

COMO ESTÁ

O QUE FAZER

Orientações Gerais:

- Os itens acima constituem exemplos para que as unidades escolares possam identificar seus desafios e, a partir deles estabelecer seus encaminhamentos para o ano letivo em curso;
- Para completar as duas colunas posteriores do quadro acima, a escola pode decidir se criará colunas para que grupos diversos do contexto escolar possam manifestar-se, ou se irá se fazer uma pesquisa e os dados serão tabulados e quantificados percentualmente para incluir no Projeto Político Pedagógico ou, se irá se definir outra estrutura e/ou formatação para indicar os desafios da escola;

g. Identificação dos recursos didático-pedagógicos a disposição da unidade escolar

Levantamento de materiais pedagógicos e outros recursos para redefinição das estratégias de ensino

Quanto a Biblioteca, levantamento de livros

Banco de livros do aluno

Didáticos

Disciplina	Título	Série/Ano
------------	--------	-----------

Banco de livros do professor

Paradidáticos e Técnicos

Título	Autor	Quantidade
--------	-------	------------

Banco de livros de recreação e informação

Gibis, Assinaturas de Periódicos

Título	Quantidade
--------	------------

Banco de livros de aprofundamento cultural

Gênero	Título	Quantidade
--------	--------	------------

Literatura Infantil

Literatura Infanto-Juvenil

Literatura Juvenil

Literatura Brasileira

Literatura Internacional

Literatura de Autores Catarinenses

Literatura Africana

Banco de livros de pesquisa

Gênero	Título	Quantidade
--------	--------	------------

Enciclopédias

Literatura específica de áreas de estudo

Banco de Softwares

Gênero	Título	Quantidade
Exercícios e Práticas		
Programação		
Aplicativos		
Multimídia e Internet		
Simulação		
Jogos		
Ferramentas para resolução de problemas		

Banco de Mapas

Gênero	Quantidade
Mapas Mundi	
Mapas Regionais	
Mapas Históricos	
Mapas Religiosos	
Mapas Hidrográficos	
Mapas do Corpo Humano	
Mapas Turísticos	
Outros	

Orientações Gerais:

- O quadro acima é sugestivo para que a comunidade escolar possa definir qual é sua necessidade de levantamento e registro de dados;
- Levantamento de materiais pedagógicos e outros recursos para redefinição das estratégias de ensino

Materiais Didáticos

Didáticos

Gênero	Tipo	Quantidade
Globos		
Brinquedos Pedagógicos		
Jogos		
Materiais de Laboratório		

Gênero	Tipo	Quantidade
Ciências físicas e biológicas		
Informática		
Materiais Esportivos		

Gênero	Tipo	Quantidade
Bolas		
Redes		
Apitos		
Recursos audiovisuais		
Televisores		
Projetores		
Telas de Projeção		
Aparelhos de Som		

Orientações Gerais:

- O quadro acima é sugestivo para que a comunidade escolar possa definir qual é sua necessidade de levantamento e registro de dados;
- Identificação e cadastramento do patrimônio físico da escola
- Aqui, deve-se observar a orientação do setor de patrimônio da prefeitura para poder registrar seu patrimônio de acordo com as diretrizes municipais de registro de patrimônio móvel.

4. MISSÃO - É a razão da existência da Escola, pois indica sua finalidade. Deve ser escrita em uma única frase, com no máximo cinco linhas e deve responder à seguinte pergunta: Para que a Escola existe?

VISÃO - Representa um estado futuro desejável da Escola. São as ambições que a escola deseja atingir, em um determinado período de tempo; não é apenas um grande objetivo, mas um desafio. Ou seja, são as ambições que a escola deseja atingir, em um determinado período de tempo.

Deve ser escrita em uma única frase, com no máximo cinco linhas.

VALORES

- Permeiam todas as atividades e relações existentes na escola, da escola com os alunos, com as famílias e com a comunidade;
- Descrevem como a escola pretende atuar no cotidiano, enquanto busca realizar sua visão;
- São elementos motivadores que direcionam as ações das pessoas na escola, contribuindo para a unidade e a coerência do trabalho;
- Constituem uma fonte de orientação e inspiração no local de trabalho;
- Normalmente, mais de um valor é defendido por uma escola, em geral não mais do que quatro ou cinco. É importante considerar apenas os valores que a escola

verdadeiramente defende e prática.

5. PRESSUPOSTOS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (DISCIPLINAS DO ENSINO FUNDAMENTAL) OU EIXOS DO CURRÍCULO (EIXOS DE TRABALHO DA EDUCAÇÃO INFANTIL)

- É como cada disciplina vai trabalhar para alcançar a missão da escola.
- Deve ser escrita é uma única frase curta e direta.
- Precisa deixar claro como os conhecimentos essenciais desse componente curricular vão colaborar para a formação do estudante

SUGESTÕES DE PRESSUPOSTOS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO – ENSINO FUNDAMENTAL

ALFABETIZAÇÃO

A Alfabetização permitirá criar as condições para que os estudantes possam conviver com as diferentes manifestações da escrita na sociedade e, progressivamente, ampliar suas possibilidades de participação nas práticas sociais que envolvem a leitura, a interpretação e a produção de textos.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

O ensino de Ciências da Natureza pretende propiciar ao estudante o entendimento dos fenômenos naturais e socioculturais e suas interações e transformações no ambiente oportunizando constantemente relações conceituais, interdisciplinares e contextuais visando à reconstrução interna de significados (internalização) e a ampliação do desenvolvimento cognitivo.

MATEMÁTICA

O ensino da Matemática possibilitará aos estudantes constante apropriação de conhecimentos cotidianos e científicos permitindo análises, discussões, conjecturas, apropriação de conceitos e formulação de ideias pela consistência das habilidades de sistematização, hierarquização e logicidade das teorias matemáticas oportunizando a ampliação do conhecimento e o conseqüente desenvolvimento da sociedade.

LÍNGUA PORTUGUESA

A aprendizagem da Língua Portuguesa será compreendida como a própria linguagem posta em ação que, num processo de interação, promoverá o constante aprimoramento dos conhecimentos linguísticos e discursivos dos estudantes, para que possam utilizar as diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS

O ensino da Língua Estrangeira Moderna concebe que a língua é uma construção histórica e cultural em constante transformação e, portanto, constituir-se-á em espaço privilegiado para que o estudante reconheça e compreenda a diversidade linguística e cultural, de modo que se envolva discursivamente e perceba possibilidades de construção/comunicação de significados em relação ao mundo em que vive.

HISTÓRIA

A disciplina de História fundamentará sua ação pedagógica no contexto das inter-relações entre situações diversas e os sujeitos e, na compreensão do conhecimento como uma construção humana produzida em diferentes tempos e lugares por múltiplos sujeitos em busca de respostas e compreensão de questões que digam respeito às experiências individuais, portanto, singulares, e também as experiências coletivas ligadas ao mundo em que vivem.

GEOGRAFIA

A disciplina de Geografia se definirá como espaço de promoção de conhecimentos que permitirão compreender o espaço vivido contribuindo para relativizar os lugares e as culturas e suas espacialidades oportunizando aos estudantes ampliar sua visão de mundo para se tornarem cidadãos conscientes, responsáveis atuantes e tolerantes.

ARTE

O ensino da Arte se efetivará na relação entre o estético e o artístico, materializada nas representações artísticas e baseada em processos de apreciação e reflexão que permitam aos estudantes adquirirem conhecimentos sobre a diversidade de pensamento e de criação artística para expansão da sua capacidade de criação e do desenvolvimento do pensamento crítico.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física contemplará diversidade de conteúdos, oferecendo aos estudantes, ampla gama de experiências psicomotoras e cognitivas para com elas poderem dar mais significado ao que vivem em seu corpo e no contato com os corpos dos outros sujeitos, com os quais interajam, podendo assim transformar-se e transformar seus contextos históricos e culturais, além de desenvolver a criticidade e a autonomia.

ENSINO RELIGIOSO

A disciplina de Ensino Religioso contemplará a socialização dos conteúdos historicamente constituídos das diferentes tradições religiosas, tanto registradas nos textos sagrados quanto as que se mantêm na oralidade, sejam as matrizes sedimentadas e instituídas historicamente ou as que estão em construção e em movimento de conceituação doutrinária e organizacional, primando para que os estudantes desenvolvam e mantenham um olhar e uma escuta sensível, possibilitando um ambiente de respeito e de aprendizagem significativa voltada para a superação do preconceito religioso e para o estabelecimento de relações entre as culturas e os espaços por elas produzidos, em suas marcas de religiosidade.

SUGESTÕES DE PRESSUPOSTOS DOS EIXOS DO CURRÍCULO – EDUCAÇÃO INFANTIL

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

A Linguagem Oral e Escrita promoverá experiências significativas de aprendizagem e da língua através do desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às competências linguísticas básicas de falar, escutar, ler e escrever, por meio de situações didáticas que explorem a linguagem oral e escrita tornando a atividade educativa um momento privilegiado para as crianças de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado.

MATEMÁTICA

O trabalho com a Matemática contribuirá para a formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria e sabendo resolver problemas por meio do exercício de noções matemáticas que auxiliarão as crianças a construir conhecimentos que incidam sobre os mais variados domínios do pensamento e, a instrumentalizá-los para viver, participar, compreender e vislumbrar um mundo melhor que exige diferentes conhecimentos e habilidades e variadas situações do cotidiano.

NATUREZA E SOCIEDADE

O Eixo Curricular Natureza e Sociedade se efetivará por meio de situações didáticas em que as crianças sejam instigadas a observar fenômenos, relatar acontecimentos, formular hipóteses, prever resultados para experimentos, conhecer diferentes contextos históricos e sociais, tentar localizá-los no espaço e no tempo por meio de atividades que permitam trocar ideias e informações, debatê-las, confrontá-las, distingui-las e representá-las, aprendendo, aos poucos, como se produz um conhecimento novo ou por que as ideias mudam ou permanecem.

MOVIMENTO

O Eixo Curricular Movimento contemplará a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade infantil, abrangendo reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas e as voltadas para ampliação da cultura corporal de cada criança.

ARTES

O trabalho com as Artes respeitará as peculiaridades e esquemas de conhecimento próprios à cada faixa etária e nível de desenvolvimento buscando despertar o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição da criança que serão trabalhados de forma integrada, visando favorecer o desenvolvimento das capacidades criativas das crianças motivando-as a traçar um percurso de criação e construção individual que envolve escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com a natureza e, motivação interna e/ou externa.

MÚSICA

O trabalho pedagógico com o eixo Música permitirá à criança progressivas possibilidades de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferecerá condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos ao longo das situações propostas para o desenvolvimento desse eixo curricular.

IDENTIDADE E AUTONOMIA

O trabalho pedagógico com o eixo curricular Identidade e Autonomia valorizará as interações sociais e permitirá conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para fazer frente às diferentes situações da vida por meio de participação em outros universos sociais que resultem na constituição de um repertório de valores, crenças e conhecimentos que oportunize inserção social, participação comunitária e desenvolvimento de cidadania.

6. DETERMINAÇÃO DE AÇÕES EM NÍVEL DE PESSOAL E COLEGIADOS DA ESCOLA

É necessário que cada ator do contexto educativo tenha definido as suas funções, uma vez que cada um precisa ter clareza de qual é o seu papel, a sua parte para vivenciar na ação cotidiana da escola: a missão, a visão e os valores da escola.

Sendo assim, cabe grupo, se organizar para que todos tenham clareza do motivo que faz a sua escola ser única porque tem missão, própria, desejos próprios e valores estabelecidos a fim de que se possam alcançar todos os preceitos definidos no Projeto Político Pedagógico.

A função de cada ator precisa ser redigida de forma clara, concisa e abrangente para todos os integrantes daquele grupo, ou seja, todos os estudantes terão definidas as mesmas funções, assim como os professores, os pais, etc.

Cabe ainda destacar que não há ordem de prioridade ou de importância entre os atores que integram a comunidade escolar, uma vez que há que se entender que cada um precisa fazer a sua parte para que todo o Projeto Político Pedagógico seja vivenciado com sucesso. Sendo assim, pode-se listar os atores:

Diretor – Coordenador – Secretário - Professor – Estudantes – Grêmios Estudantis
Auxiliar de Serviços Gerais – Atendentes – Conselho Escolar – APP

7. PROGRAMAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES EM NÍVEL DE ESTRUTURA ESCOLAR PEDAGÓGICA

Pode-se dizer que a programação é o próprio Projeto Político Pedagógico em ação, ou seja, é a determinação de um conjunto de ações assumidas pela instituição escolar em determinados espaços e tempos com vistas à resolução de problemas e da superação das dificuldades encontradas; é a proposta de ação para sanar (satisfazer) as necessidades apresentadas pelo diagnóstico. É o que os agentes escolares vão fazer para realizar o sonho possível.

Na programação se impõe novamente a questão da exequibilidade dos objetivos e metas estabelecidos. Neste momento, devemos indagar a respeito da viabilidade de executar o que se propõe. Vale lembrar que o conceito de viabilidade comporta diferentes questões como as de ordem técnicas/materiais, políticas, legais-jurídicas. Nesse sentido, há que se observar a qualidade das ações e a natureza da participação dos diferentes sujeitos sociais que interagem na dinâmica organizacional.

Na fase de programação define-se o que vai ser feito e quais os meios selecionados para a superação dos problemas detectados.

A programação refere-se às ações concretas e se traduz pela definição das prioridades, visto que podemos identificar muitos problemas que demandam e comportam espaços, tempos e ações diferenciados para serem equacionados. Assim, é preciso estabelecer de forma coletiva quais são as prioridades, ou seja, quais os problemas identificados que devem ser equacionados primeiramente e definir uma sequência para o equacionamento das prioridades. Vale destacar que os critérios para a definição de prioridades só se tornam legítimos enquanto expressão da coletividade. Quanto à periodicidade, a programação ou projeto pode ter abrangência anual, bianual ou outra definida pelo grupo.

Seguem itens básicos que precisam constar da programação da unidade escolar.

- a) Critérios gerais e datas para realização dos Conselhos de Classe.
- b) Critérios gerais, formas de registro e periodicidade da Avaliação Escolar.
- c) Critérios gerais, formas de registro e periodicidade da Recuperação de Estudos.
- d) Critérios gerais, informações básicas e formas de registro do instrumento de Matrícula.
- e) Critérios gerais e definição de datas para a Campanha de Matrícula.
- f) Critérios gerais para garantia da Disciplina no ambiente escolar.
- g) Critérios gerais e datas para realização de Reuniões Pedagógicas, Administrativas e com a APP.
- h) Critérios gerais para elaboração do Planejamento / Replanejamento.
- i) Calendário Escolar: Início, recesso e término de aulas, datas comemorativas, eventos.
- j) Critérios de adoção e utilização do Uniforme Escolar.
- k) Critérios e Cardápio da Alimentação Escolar.
- l) Critérios gerais para elaboração de Projetos de Apoio ao Processo de Ensino.

- m) Critérios gerais para elaboração de Projetos de Apoio ao processo de Aprendizagem.
- n) Critérios gerais para elaboração de Projetos de interação com a comunidade.

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

É fundamental que o sistema de avaliação institucional se fundamente na análise do Projeto Político Pedagógico e na atuação dos órgãos colegiados, especialmente, do conselho escolar.

É essencial prever o modo pelo qual a equipe de direção da escola deverá acompanhar a execução do Projeto Político Pedagógico, bem como o trabalho dos professores, apoiando-os nas dificuldades que surgirem, provendo os recursos necessários, etc. Poderão ser previstas reuniões periódicas para discussão da execução do Projeto Político Pedagógico.

Segue sugestão de um plano de avaliação do Projeto Político Pedagógico, compreendendo os seguintes aspectos:

1. Justificativa da avaliação do Projeto Político Pedagógico;
2. Abrangência: que atividades, dimensões, temas e aspectos serão avaliados? Que sujeitos serão contemplados na avaliação?;
3. Finalidades: quais os itens essenciais do documento que serão destinados ao resultado da avaliação?;
4. Procedimentos e estratégias a serem adotadas na avaliação do PPP: instrumentos, indicadores, cronograma para a coleta de dados;
5. Registros dos resultados: como serão anotados e registrados os dados?;
6. Avaliação da avaliação: a avaliação utilizada cumpriu os objetivos iniciais? Quais os entraves e ou dificuldades que surgiram e superá-los?
7. Como redefinir os caminhos para execução do Projeto Político Pedagógico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segue abaixo tabela com sugestão de itens que comporão o Projeto Político Pedagógico e a necessidade de atentar para a periodicidade da revisão/reelaboração dos registros:

Itens do PPP	Necessidade de Revisão	Observações
APRESENTAÇÃO	Anual	Se alterei algo no PPP, preciso rever o item
JUSTIFICATIVA	Anual	Se foram alteradas missão, visão, valores e pressupostos, preciso rever o item
ATORES DO CONTEXTO EDUCATIVO DA ESCOLA	Anual	
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	-----	
DIAGNÓSTICO	Anual	
MISSÃO - VISÃO - VALORES	-----	
PRESSUPOSTO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	-----	
PRESSUPOSTOS DOS EIXOS DO CURRÍCULO	-----	
DETERMINAÇÃO DE AÇÕES EM NÍVEL DE PESSOAL E COLEGIADOS DA ESCOLA	Anual	Sempre que tiver novos atores, devo revisar as ações
PROGRAMAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES EM NÍVEL DE ESTRUTURA ESCOLAR PEDAGÓGICA		
AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	A definir pelo grupo	

